

# NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 15/Jun

[cntv@cntv.org.br](mailto:cntv@cntv.org.br) | (61) 3321-6143 | [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br) | Edição 2349/2020



## DIA INTERNACIONAL DA JUSTIÇA PARA OS TRABALHADORES DA SEGURANÇA E LIMPEZA - PROTEÇÃO PARA TODOS (AS)

### NÃO NOS CHAMEM APENAS DE GUERREIROS

APOIE NOSSAS DEMANDAS SINDICAIS

RESPEITO

DIREITOS GARANTIDOS

SALÁRIOS JUSTOS

TESTE DE COVID-19

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL



## 15 de junho Dia Internacional da Justiça

[#ProtectAllWorkers](#) [#covid19](#) [#respeiteovigilante](#)

A UNI - União Global promove hoje, dia 15 de junho, o “Dia Internacional da Justiça para os Trabalhadores da Segurança e Limpeza”, com uma série de exigências para proteger essas pessoas essenciais que trabalham, mesmo durante a pandemia, para manter as suas comunidades seguras e limpas.

Essa campanha visa contar e valorizar a história dos heróis que continuaram a trabalhar durante a pandemia, denunciar os riscos à segurança e suas demandas por salários dignos, locais de trabalho mais seguros e todos os demais direitos sindicais e trabalhistas.

A UNI - Global Union, com sede em Nyon,

Suíça, representa mais de 20 milhões de trabalhadores de mais de 150 países diferentes nos setores que mais crescem no mundo - habilidades e serviços.

Por meio de seus sindicatos globais do setor, a UNI representa trabalhadores nas áreas de limpeza e segurança, comércio, finanças, jogos, gráficos e embalagens, cabelos e beleza, informação, comunicação, indústria de tecnologia e serviços (ICTS), mídia, entretenimento e artes, correios e logística, Assistência Privada e Seguro Social, Trabalhadores do Esporte, Temp e Agência, e Indústrias de Turismo, bem como Profissionais e Gerentes, Mulheres e Jovens.

A estratégia Breaking Through da UNI trata de mudar as regras do jogo no mercado de trabalho global e garantir justiça e igualdade para os trabalhadores. A UNI está trabalhando com suas afiliadas para organizar a força de trabalho do setor de serviços global em um momento de trabalho precário sem precedentes e registrar o desemprego juvenil.

Em junho de 2018, a UNI realizou seu Congresso Mundial em Liverpool, que reuniu quase 2.000 participantes de 523 organizações em 113 países. Durante o Congresso, Ruben Cortina foi eleito por unanimidade como Presidente da União Global da UNI e Christy Hoffman foi eleita por unanimidade como Secretário Geral da União Global da UNI, com Alke Boessiger assumindo o cargo de Secretário Geral Adjunto.

<https://www.uniglobalunion.org/>



Maura Miranda - Secretária das Mulheres da CNTV



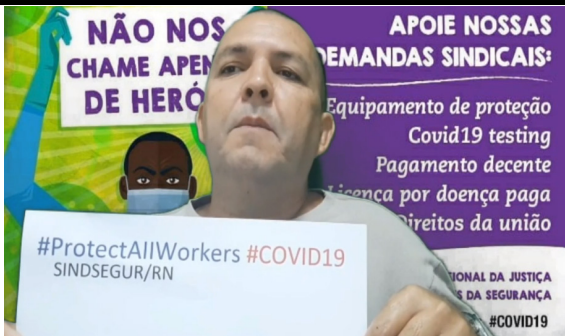
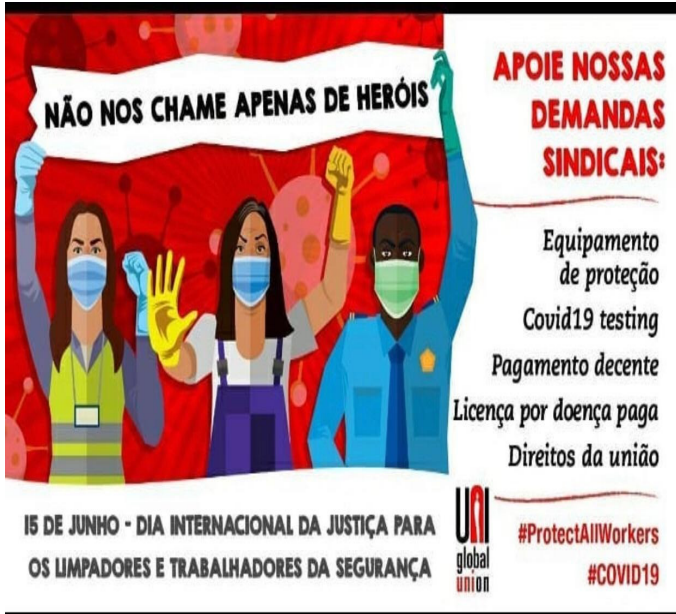
Diretoras do Sindivigilantes Bahia em ato em frente a CEF



Diretoras do Sindivigilantes Bahia em ato em frente a CEF

 **Iran Lula Victor**  
3 min • 👤

Lutar é lutar até q os cordeiros se transforme em leões.

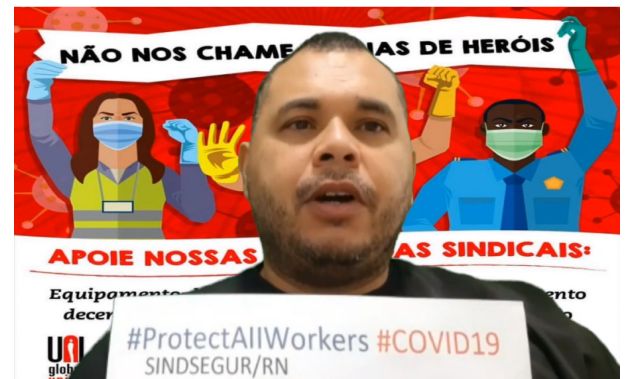


 **Gerson Farias de Souza**  
3 h • 🌐

Bom dia!

**Sindi Vigilantesdo Sul** sempre na luta em prol da classe trabalhadora!!  
Vigilantes unidos jamais serão vencidos!!

Não nós Chape apenas de heróis!!  
... Ver mais



## **ATENÇÃO VIGILANTES QUE PRESTAM SERVIÇO NA SECRETARIA DE SAÚDE (HOSPITAIS, PRONTOS SOCORROS, UPAS E HOSPITAIS DE CAMPANHA) TENHAM ATENÇÃO REDOBRADA COM POSSÍVEIS INVASÕES**

Pessoas que desejam defender a tese de que os hospitais não estão ocupados com pessoas em tratamento do COVID-19 estão sendo incentivadas a invadir hospitais, principalmente aqueles em que têm pacientes em tratamento do COVID-19.

Fiquem alertas, tenham o máximo de cuidado, pois essas pessoas estão minimizando o vírus e, portanto, não têm o devido cuidado para se protegerem do COVID-19 e podem ser portadores do vírus.

É preciso entender que o COVID-19 é como uma roleta russa. Em alguns, os sintomas são apenas de gripe, em outros não há qualquer sintoma, esses são os assintomáticos. No entanto, ainda não sabemos o motivo, o vírus é fatal para milhares de pessoas, sejam elas portadoras de doenças pré-existentes ou totalmente saudáveis. Por isso, o melhor é se proteger e não arriscar, pois não sabemos como o seu organismo reagirá.

Fiquem atentos e se perceberem pessoas tentando invadir o seu local de trabalho, chame a direção do hospital e a polícia. Lembrem-se que já ocorreu

uma invasão no hospital de Taguatinga e a vigilante foi exemplar ao impedir que uma pessoa adentrasse na unidade hospitalar para tentar vender sua tese de que o COVID-19 não existe. Na ocasião foi muito elogiada pela coragem e determinação, colocando o falso promotor de justiça para correr.

Os vigilantes estão na linha de frente e, por isso, expostos aos riscos. São profissionais altamente qualificados, que protegem a vida e o patrimônio, evitando roubos, furtos, depredações, entre outros crimes e, neste momento de pandemia, são ainda mais importantes para cumprirem a missão de proteger bens e vidas.

**Alertamos que um dos locais mais provável de invasão é o hospital de campanha que está no Mané Garrincha.**



**HOSPITAL DE CAMPANHA NO MANÉ GARRINCHA** (FOTO: JORNAL DE BRASÍLIA)

# **VEJA A ÍNTEGRA DA PROPOSTA INDECENTE DOS PATRÕES**

Alguém está repassando uma mentira deslavada nos grupos de Whatsapp, numa nota anônima, como se o sindicato tivesse apresentado ou aceito uma proposta de redução dos salários dos vigilantes, na audiência de mediação da Justiça do Trabalho, terça-feira (09).

Quem apresentou essa proposta indecente e inaceitável foram os patrões, que são representados pelo Sindicato das Empresas de Segurança Privada (Sindesp). Ainda por cima, sem nenhuma garantia de manutenção dos empregos.

Para ler a íntegra da proposta patronal entregue na Justiça do Trabalho acesse o site da entidade.

Além disso, para uma proposta valer como Convenção Coletiva de Trabalho precisa antes ser aprovada pelas assembleias da categoria, não tem como ser diferente.

## **Veja abaixo o principal trecho da proposta dos patrões:**

“09. Acreditamos que o momento é de tentar manter o maior número de empregos possíveis e, para tanto, torna-se necessário falarmos em redução salarial.

10. A redução salarial torna-se necessária diante da retração da economia e como tentativa de manutenção de postos de emprego.

11. A redução salarial necessária é de dois aspectos.

12. A primeira é a direta, reduzindo-se o valor da unidade hora em 12%.

13. A segunda é a proporcional, reduzindo-se a carga horária contratada porque as reduções de carga horária permitidas pela MP 936 está com seu prazo de 90 dias se esgotando.

14. Se não houver a possibilidade de redução da carga horária contratada a consequência será o aumento das demissões.”

Tanto o Sindivigilantes do Sul como o Sindicato dos Vigilantes de São Leopoldo e Região, que também participou da reunião de

mediação, já responderam que não há acordo nestas condições.

O presidente Loreni Dias ressaltou que as convenções coletivas que foram assinadas em outros estados preveem a reposição da inflação, pelo menos.

A entidade patronal alega dificuldades causadas pela pandemia da Covid-19. No entanto, as empresas já foram muito beneficiadas com as Medidas provisórias 927 e 936, que possibilitam a redução de salários e de jornada, mas mesmo assim continuam demitindo.

Os patrões também dizem que não aconteceram novas reuniões de negociação a partir de março. Porém, quando foram procurados para marcarmos nova negociação, responderam que só aceitariam se reunir outra vez se o sindicato assinasse a proposta do “prêmio de assiduidade”, que a categoria já tinha rejeitado nas assembleias.

Aliás, o pedido do Sindivigilantes do Sul para o início das negociações foi encaminhado para eles bem cedo, em dezembro, mas só aceitaram começar a negociar após a data-base, em 1º de fevereiro.

Por isso, pela intransigência patronal, pedimos a mediação da Justiça do Trabalho. No nosso site, pelo Facebook e Whatsapp, divulgamos o resultado da reunião de mediação no mesmo dia, informando com todas as letras que não houve acordo. Uma nova audiência ficou marcada para o dia 17 de junho, quarta-feira.

Veja a notícia no link: Sindicatos e patrões não chegam a acordo na reunião de mediação

Não acredite em fake news, não se deixe enganar por mentirosos, confira sempre as informações no nosso site, assine a nossa lista de Whatsapp ou telefone para o sindicato para ficar bem informado.

**[www.sindivigilantesdosul.org.br](http://www.sindivigilantesdosul.org.br)**

Fonte: [sindivigilantesdosul](http://sindivigilantesdosul.org.br)

# **PROCURADOS/EX-PROSEGURO/CHEQUES NO SINDICATO: EM TEMPOS DE PANDEMIA O SINDICATO PROCURA 266 VIGILANTES EX-PROSEGURO PARA ENTREGA DE SEUS CHEQUES**

## **CHEQUES AGUARDANDO VIGILANTES EX-PROSEGURO**



**VIGILANTES DE LUTA, SEM PELEGO, SEM PATRÃO!**



O Sindicato atualizou e consolidou uma listagem (VEJA ABAIXO) de colegas ex-Prosegur com cheques disponíveis no Sindicato.

**PORQUE ESTES CRÉDITOS?** – De ações trabalhistas que o Sindicato ganhou na justiça, em favor dos trabalhadores. Há ações de danos morais: deixar de fazer a troca de uniforme no prazo da CCT ou de realizar a cada ano o exame periódico, conforme a lei. Há também ações cobrando multa rescisória.

Os valores variam de quase 100 reais a mais de 2.000 reais.

**COMO FAZER PARA RECEBER?** Falar com qualquer diretor ou diretamente com José Boaventura (71 99617 9701), Almir Encarnação (71 98814 0559) e Djalma Queiroz (71 98814 0558), Jailson França (71 98814 0555).

No interior o trabalhador também pode se orientar com o diretor ou delegado mais próximo.

Todos devem ter em mãos os originais e cópias dos seguintes documentos: RG, CPF, prova de residência e CTPS – página da foto, verso e do contrato com Prosegur.

É LUTA. É CONQUISTA PARA QUEM TEM FÉ NA LUTA – As lideranças do Sindvigilantes não abrem mão de buscar o respeito e o direito do vigilante. Quando a empresa não cumpre suas obrigações ou deixa de pagar o que é devido, cabe ao Sindicato lutar, cobrar da empresa e, se necessário, recorrer à justiça. Esta atribuição do Sindicato foi conquistada com luta na Constituição Federal de 1988. Assim, na direção de luta do Sindvigilantes/Bahia não lugar para “arrego” para patrão caloteiro.

Fazemos o Sindicato de luta, sem pelego, sem patrão.

Confira os nomes no site da entidade, para usufruir da nossa conquista.

Fonte: Sindvigilantes BA

# SANTANDER PLANEJA DEMITIR 20% DOS FUNCIONÁRIOS NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DE COVID

**O Santander Brasil começou a demitir funcionários em um processo que pode cortar 20% do quadro de trabalhadores do banco. (Por Isabela Bolzani)**



As demissões ocorrem durante a pandemia do novo coronavírus mesmo após o banco ter assinado um compromisso público de que não demitiria enquanto perdurasse a crise.

Em nota, o Santander afirmou que o compromisso de não demissão de funcionários tinha validade de 60 dias, prazo que venceu no final de maio.

O Santander tinha 47 mil funcionários no final de março. Com o corte de 20% do quadro, 9.438 pessoas podem perder o emprego.

A ordem para demitir teria sido dada na semana passada e, segundo denúncias recebidas pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, os cortes estão ocorrendo sem justa causa.

A entidade que representa os bancários

afirma que pelo menos 15 demissões já foram registradas na sexta-feira (5).

Segundo executivos do banco afirmaram à reportagem, as justificativas para os desligamentos seriam relacionadas à performance dos funcionários, que estaria aquém do esperado pelo banco.

Durante a crise, o presidente do banco, Sergio Rial, se queixou da queda de produtividade e também pressionou funcionários a deixar o home office, mesmo com os casos de Covid-19 ainda em expansão. O Santander, que se enquadra na categoria de trabalho essencial do governo, havia afirmado que desde o início da quarentena manteve 20% dos funcionários em funções administrativas na sede, em São Paulo.

Um dos executivos afirmou que, por mais

que o desempenho do funcionário fosse o argumento usado para a demissão, o banco já fez cortes no quadro de trabalhadores nos últimos anos e, agora, “sobra pouca gente pra demitir por performance”.

A entidade que representa os bancários afirma que pelo menos 15 demissões já foram registradas na sexta-feira (5).

“Em 23 de março o Santander assumiu um compromisso público de que não faria demissões durante o período mais crítico da pandemia. Já recebemos as primeiras denúncias de demissões sem justa causa na sede do banco e há relatos de desligamentos também na Aymoré, que pertence ao Santander”, afirma a dirigente sindical e funcionária do banco, Lucimara Malaquias.

Segundo Malaquias, do Sindicato dos Bancários, outra justificativa dada pelos executivos para demissão de funcionários seria o ajuste no orçamento do banco.

O Santander registrou um aumento de 10,5% no lucro do primeiro trimestre deste ano ante igual período de 2019, para R\$ 3,9 bilhões.

O aumento de risco de crédito ante a crise do coronavírus, no entanto, já trouxe um aumento de 85% nas provisões dos quatro maiores bancos do país --Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander-- e, segundo analistas, também tendem a refletir em uma queda de receita nessas instituições nos próximos trimestres.

Na última quarta-feira (3) o banco divulgou a abertura de 1.500 vagas destinada para áreas de tecnologia, riscos, dados, financeiro e jurídico. “Estamos nos preparando para lidar com uma nova realidade que, sem dúvida, exigirá profissionais de alta performance e capacidade de adaptação”, afirmou Vanessa Lobato, vice-presidente de recursos humanos do Santander, na época.

Em matéria publicada no domingo (7) pela Folha de S. Paulo, consultores e advogados afirmaram à reportagem que receberam diversas consultas de empresários que, sem

perspectiva de uma retomada rápida da economia no mercado interno, sem garantia de crédito e com o crescente risco de assumir custos ainda maiores para demitir lá na frente, desistiram de reduzir jornada e salário e começaram a demitir.

Segundo os advogados, a redução no número de funcionários já começou e, por orientação de assessores jurídicos, ocorre a conta-gotas, uma vez que mandar embora um grupo grande de trabalhadores pode levar a questionamentos judiciais.

### **OUTRO LADO**

Em nota, o Santander afirmou que faz parte do abaixo-assinado do movimento Não Demita (rede de empresas que se comprometeram a não reduzir o quadro de funcionários por 60 dias) e que foi uma das primeiras empresas no Brasil a anunciar que não faria demissões até o final de maio.

“Nosso compromisso social segue inabalável. Anunciamos recentemente a busca de mais de 1.000 profissionais e iniciamos uma nova operação de atendimento no sul do Brasil que poderá gerar mais de 4.000 empregos ainda neste ano”, afirmou o banco.

O Santander disse ainda que a liderança do banco iniciou um processo de reavaliação do nível de produtividade de suas equipes.

“O movimento é necessário para fazer frente a um entorno muito mais desafiador, além da necessidade de navegar com eficácia em um ambiente de arquitetura aberta, trabalho em rede e busca incessante de níveis de automação ainda mais contundentes. Este quadro de mudanças inclui, por exemplo, o trabalho remoto de equipes de forma mais permanente, já a partir do segundo semestre. A meritocracia é um dos grandes valores da instituição e é o filtro que pauta qualquer medida na esfera de gestão do nosso capital humano”, disse o banco em nota.

Fonte: Zero Hora



# Plenário pode votar na terça MP que permite antecipação de férias para evitar demissões durante pandemia

**Pauta também inclui projetos que suspendem dívidas de clubes de futebol e de estudantes com o Fies no período de emergência relacionada ao coronavírus**



Sessões virtuais do Plenário têm participação presencial e por videoconferência

Clientes pode votar na terça-feira (16) a medida provisória que permite a antecipação de férias e feriados para evitar demissões. A MP 927/20 foi uma das primeiras editadas para dar alternativas aos empresários a fim de evitar demissões devido à retração econômica decorrente da pandemia de Covid-19.

Além da antecipação de feriados e de férias, mesmo antes do período aquisitivo, a MP prevê a concessão de férias coletivas, o teletrabalho e banco de horas.

De acordo com o texto, as iniciativas poderão ser aplicadas aos empregados contratados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aos contratos temporários urbanos, aos contratos Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos  
Colaboração: Jacqueline Barbosa  
Diagramação: Aníbal Bispo

do meio rural e, aos empregados domésticos, em relação a bancos de horas, férias e jornada.

## Sistema S

A quinta proposta pautada é a Medida Provisória 932/20, que reduz, nesse período de pandemia, as contribuições devidas pelas empresas para financiar o Sistema S.

A MP determina o corte de 50% nos meses de abril, maio e junho e alcança as contribuições cobradas pelas seguintes entidades: SESCOOP (setor de cooperativas), Sesi e Senai (indústria), Sesc e Senac (comércio), Sest e Senat (transporte) e Senar (rural).

Na última quarta-feira (11), a sessão do Plenário foi encerrada por falta de acordo em relação ao parecer do relator da MP, deputado Hugo Leal (PSD-RJ). Inicialmente, ele propôs que o corte de 50% das contribuições valesse apenas para abril e maio. Posteriormente, no entanto, Leal voltou a prever uma redução das contribuições no mês de junho, mas em percentual menor, de 25%.

Fonte: Agência Câmara de Notícias

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF